



GOVERNO DO ESTADO DE MINAS GERAIS

ATA DA 190ª REUNIÃO ORDINÁRIA CAE/MG

Aos quatro dias do mês de Março de dois mil e vinte e um, às quinze horas, através de videoconferência (meet.google.com/ffe-uwuk-ocv), reuniu-se o Conselho de Alimentação Escolar do Estado de Minas Gerais (CAE/MG) com a presença dos conselheiros: Célia de Lima Carvalho, Maria Nazaré dos Santos, Paulo Gustavo Grossi, Maria Helena Gabriel e Neuzete Fátima de Lima (representantes dos educadores/Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais/SindUTE/MG), Tânia A. da Silva Oliveira (representante da N'Golo-representantes Quilombolas), Luciana Caldeira de Paula Ricardo (representante das Nutricionistas CRN-9), Marcos Vinícius Dias Nunes (representante da FETAEMG), Marco Antônio David de Melo e Ercivane Aparecida Silva Brito (representantes de pais de alunos Colegiado EE Caetano Azeredo e EE Prof. Leon Renault). Equipe Executiva: Janete Gonçalves, Júnia Kátia da Silva e Rosimaria R. Pinheiro. Como convidados: Fábio Proença (representante do DIEESE-SIND_UTE), Tatiane Guimarães Perri Maciel (responsável Técnica do PNAE da Secretaria de Estado da Educação/MG) e Erika Esrsinzon, (nutricionista contratada do Órgão Central). Ausências justificadas: Beatriz Rodrigues Neres Veloso (representante do Executivo/Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais/SEE/MG), Múcio Alberto Cordeiro, Umbelina da Conceição Rodrigues e Manoel Rosalvo Pereira (representantes dos educadores/Sindicato Único dos Trabalhadores em Educação de Minas Gerais/SindUTE/MG), Josiane Maria Pascoal (representante da N'Golo-representantes Quilombolas), Flávia Cristina Fernandes de Araújo (Colegiado EE Pedro II), Maurício Moreira dos Santos (representante da Copiqua) e Ana Paula do Couto Oliveira Alves (representante das Nutricionistas CRN-9). Pauta prevista: 1) Aprovação das Atas 188ª Reunião Ordinária, 43ª Reunião Extraordinária e 189ª Reunião Ordinária, 2) Prestação de Contas 2020; 3) Plano de Ação; 4) Regimento Interno; e 5) Assuntos Gerais. A reunião inicia com a Presidente Célia falando que a reunião estava agendada para 15:00 horas, como não havia quórum, esperamos até 15:30 e começamos com o número que havia. Fala sobre a pauta da reunião, que todos receberam antecipadamente Fala que leu as mensagens encaminhadas pelo WhatsApp sobre a confirmação da leitura das Atas, e que a maioria leu, fala sobre a Ata 188ª R.O. que era para ser aprovada na reunião do dia, refere-se a aprovação da Ata 187ª Reunião Ordinária /Calendário de reuniões 2021, a data a ser marcada para a 43ª Reunião Ordinária, que foi realizada e na qual foi feito a apresentação da Prestação de Contas Ano 2019, assuntos gerais, e aconteceu também a apresentação das nutricionistas contratadas pela SEE/MG, alteração no horário de reuniões, que era às 16:00 horas, passou para as 15:00 horas, fala do Convite do CECANE, para o I Curso Virtual de Formação sobre o PNAE 2021, e sobre os Kits de Alimentação. E diz que encaminhou para o e-mail do CAE, para que se façam as correções que ela solicitou por e-mail. A Secretária Executiva Janete diz que será providenciado as devidas correções, assim como o pedido da conselheira Maria Nazaré dos Santos, de colocar a justificativa de ausência. A Presidente Célia fala que na 189ª Reunião Ordinária não participou pois teve problemas na conexão da internet em seu bairro. Fala também que pela leitura da

Ata da 189ª R.O., os conselheiros deveriam encaminhar sugestões para o Plano de Ação. Comenta sobre o Convite da Rede de Agricultura Familiar-Agroecologia/UFMG, onde foram escolhidas as representantes Maria Nazaré e Maria Helena, e o retorno das reuniões do Controle Social. E pergunta se as três Atas podem ser aprovadas. A conselheira Maria Nazaré diz que aprova as Atas em que participou. A conselheira Maria Helena diz que também aprova as Atas que por sinal, tem muito detalhes. O conselheiro Marcos Vinicius fala que leu e também concorda que as Atas têm sido muito bem detalhadas, e diz que aprova. A Presidente Célia se dirige à conselheira Ercivane se ela concorda com a aprovação das Atas, e ela diz que sim. A conselheira Tatiane diz que pediu apenas algumas correções, o que foi feito. A Presidente Célia enfatiza que a Ata da 188ª R.O. são 17 páginas, e a Ata da 189ª R.O. são 11 páginas. A conselheira Luciana aprova todas as Atas, somente a 43ª Reunião Extraordinária não se manifesta pois foi a que ela não participou da reunião. A Presidente Célia fala que o próximo ponto de pauta seria a Prestação de Contas Ano 2020. A Secretária Executiva Janete diz que a conselheira Beatriz precisou se ausentar, devido à uma consulta médica, e que a mesma havia deixado em aberto a planilha do google drive para as escolas que ainda não encaminharam, que ainda pudessem encaminhar informações sobre os kits até sexta-feira da semana passada, então ela estará fechando e poderia agendar uma próxima reunião para apresentação da Prestação de Contas, e aproveitando, como foi encaminhado o Relatório do 4º trimestre, pergunta se o convidado Fábio fez a análise, se tem alguma questão para encaminhar para o Executivo, o convidado Fábio diz que retornou de férias essa semana, pede desculpa, e diz que viu a mensagem hoje e que começará a análise da prestação de contas, e até o final da semana que vem já encaminhará os questionamentos. A Presidente Célia segue sua fala, dizendo que o próximo ponto de pauta é o Plano de Ação, e passa a palavra para a Secretária Executiva Janete, e essa diz que só recebeu uma sugestão da conselheira Tânia que encaminhou por e-mail do Conselho falando sobre a questão de equipamentos para as visitas às escolas, justificando que as vezes as pessoas não têm um aparelho celular adequado, que as fotos sobrecarregam o aparelho celular, e a inclusão da questão da aquisição de equipamento irá auxiliar o Conselheiro nas visitas. A Secretária Executiva Janete diz que foi sugerido uma câmera, e que tomou a liberdade de sugerir um tablet que iria ajudar mais o pessoal, até na hora de preencher o checklist, fazer no tablet e salvar fica bem mais ágil. A convidada Tatiane (representante da SEE/MG) pergunta sobre a próxima reunião que estava agendada para o dia 01/04/2021, onde será a Semana Santa. A Secretária Executiva Janete diz que chegou a se falar sobre isso, mas não foi alterado a data, e teremos que levantar essa questão, pois na última reunião não se chegou a um consenso de fechar uma nova data. E passa para a apresentação do Plano de Ação, já fez a inclusão dos conselheiros atuais e também da equipe. Fala que manteve o mesmo texto que já havíamos trabalhado anteriormente. Informa que fez a atualização da questão da Legislação e passa para as ações que serão previstas, conforme o CECANE sugeriu a importante de colocar a metodologia, o objetivo e os recursos que precisaríamos para cumprir cada questão. Diz que tentou fazer essa adequação dentro dos modelos que faz de texto e não como eles colocaram de tabela. A primeira questão que foi colocada: **Reuniões ordinárias e extraordinárias:** conforme no cronograma anexo, com agendamento prévio. **Recursos necessários quando presencial:** 1) transporte, diárias e alimentação/ almoço; 2) datashow, notebook, sala de reunião. **O objetivo das reuniões:** acompanhar a execução do PNAE no Estado de Minas Gerais; **Descrição das reuniões Ordinárias:** As reuniões do CAE ocorrerão sempre na primeira quinta-feira do mês, podendo ser realizado em qualquer outro

dia da semana, desde que seja decidido pela maioria dos conselheiros, **Período:** de janeiro a dezembro de 2021. Diz que não foi colocado a questão da reunião Extraordinária, mas que pode ser colocado. A conselheira Ercivane diz que na questão do recurso necessário quando presencial, poderia ser diferente, pois não estamos fazendo reuniões presenciais, e sim reuniões online, e gostaria, se possível, colocar no Plano de Ação a questão de disponibilizar um Notebook para os conselheiros usarem, pois no seu caso, ela tem dois filhos que estudam, e para ela participar da reunião ela usa o Notebook deles, pois é complicado, usar o aparelho celular, pois ele não funciona bem. Diz que essa é a sugestão dela, que o conselheiro receba um notebook atualizado para que os conselheiros tivessem facilidade na participação das reuniões. E diz que quando a reunião é presencial a SEE disponibiliza o transporte,, eles a buscam em casa, se não fosse assim, não iria. Diz ainda que para facilitar usa a internet da própria casa, por isso precisaria de um aparelho bom para estar participando, daí no final do mandato, devolveria, e fala que não sabe se é viável. A Secretaria Executiva responde que é viável sim, pois é equipamento. Diz que não sabe como viabilizar. O Conselho tem um Notebook disponibilizado para ele, que fica junto à Equipe Executiva, o qual trabalhamos com ele, geralmente utilizados nas reuniões. Em especial, temos um Notebook que está emprestado à servidora Júnia, até por questão de acesso aos e-mails dos Conselhos, pois não conseguimos acessar os e-mails através de alguns computadores. A servidora Rosimaria não consegue acessar os e-mails do computador particular dela. Diz que a servidora Júnia buscou o notebook, porém, temos grandes problemas quanto à questão patrimonial porque se pegamos o Notebook, que é considerado patrimônio da SEE, e acontecer qualquer problema com ele, gera um processo sobre isso. Levar um aparelho para casa é um desses complicadores. Porém podemos colocar essa questão, não sabemos se a SEE conseguirá comprar ou se poderia fazer como foi sugerido para as visitas: um tablet, é muito mais tranquilo conseguir, até a questão de aquisição e poderia viabilizar as vídeo-conferências e reuniões, além de auxiliar nas visitas quando ocorrerem. A conselheira Ercivane diz que nessa pandemia tudo tem uma Legislação que rege, diz que isso é apenas uma sugestão, pois às vezes ela tem dificuldade por causa do aparelho. A Secretaria Executiva Janete responde que quando se disponibiliza um bem, assina-se um Termo de Responsabilidade da SEE/MG, pois todo fim de ano tem fechamento da carga patrimonial do Estado, onde é levantado onde estão todos os equipamentos que tem patrimônio da SEE/MG. Assim como o notebook do Conselho está sob a responsabilidade da servidora Júnia, qualquer coisa que ocorrer, ela responderá sobre isso. Temos essa possibilidade de compra, só não sabemos se teria como comprar mais notebook. Isso tem de ser apresentado e o Plano é encaminhado para SEE, para ela poder avaliar e dar um retorno para o Conselho. Há sim, a possibilidade, nada impede inicialmente. Só não sabemos se será viável para SEE na questão financeira e na questão de como tratar, e como a conselheira Ercivane é servidora, então estaria respondendo como servidora, porém temos alguns conselheiros que não são servidores do Estado e teremos que ver como trataria o empréstimo desse equipamento. Diz que essa questão fica a cargo dos conselheiros se deve incluir no Plano de Ação para posterior avaliação da Secretária. A Presidente Célia diz que se pode até incluir, porém verificar a qualidade dos equipamentos, pois teve um período em que os determinados aparelhos, tablets, que eram para ser utilizados nos estabelecimentos de Ensino, e nem chegou a pegar em nenhum deles, pois a maioria não funcionava, têm de ser um aparelho que atenda às necessidades dos conselheiros. A Secretaria Executiva Janete responde que é necessário ver a especificação, verificar quais tipos de especificações mínimas que são necessárias para que viabilize o trabalho, na Secretaria temos o setor de Informática, o

conselho informará que tipo de serviço realizará e que precisam de um equipamento que atenda o mínimo para que não haja problemas, como a questão da possibilidade de trabalhar com Word, poder fazer o checklist das visitas às escolas, ter acesso à internet, a questão de imagem que tem que ter uma qualidade boa, até para questão das fotos que são feitas durante as visitas. Diz que não tem muito conhecimento tecnológico, mas acredita que como conhecimento da parte de licitação, sabe que o que vale para enquadrar é uma boa especificação, se conseguirmos fazer uma boa especificação do aparelho, então, conseguiremos comprar um bom aparelho. Se não fizermos assim, então compraremos o que eles quiserem nos vender, e pede para que ajudem em relação a como colocar as especificações. O conselheiro Vinicius fala que às vezes vemos alguns aparelhos que não aguentam e travam, daí não se faz o serviço direito por isso devemos especificar os tipos, a questão de memória, a questão de espaço, pode-se especificar o tamanho da tela e daí teremos um aparelho bom, independente da marca. O conselheiro Paulo Gustavo diz que concorda com a conselheira Ercivane sobre esses equipamentos para os conselheiros trabalharem, que é preciso sim, tê-los, estamos no momento da pandemia é claro no isolamento social, mas mesmo após a pandemia, é recorrente nas tarefas do conselho a questão das visitas às escolas, e diz que encaminhará uma sugestão. Porque como foi colocado, a questão do tablet, que hoje se modernizou bastante. Temos um tablet hoje que é praticamente um computador, que já vem incluso com teclado, com caneta para você anotar e o próprio Mouse, acredita que isso é importante, porém o Conselho demorará um tempo para iniciar uma discussão que consiga de fato comprar esses aparelhos, mas acredita que esses aparelhos terão uma finalidade pós-pandemia. Então se justifica colocar no Planejamento e precisamos superar uma visão, uma ideia de que como Conselheiros, já dedicamos, gratuitamente, um tempo bastante significativo de trabalho, também temos custeado com recursos próprios os equipamentos para trabalhar. E acha injusto que acabam sobrecarregando os equipamentos de uso particular, e se for utilizar para tudo aquilo que tem se dedicado, seja sindicato ou o Conselho. Além disso, o Conselho tem as rotinas já com as visitas às escolas, e justifica que acha importante, ainda que a aquisição possa ser um problema, por questões financeiras, mas acha plenamente justificável a aquisição e está de acordo com a questão do tablete. Diz que colocará uma ficha técnica, de um modelo que pode ser uma base para essa solicitação. A Secretária Executiva Janete diz que também irá incluir no plano, a questão das reuniões virtuais e colocará como recurso a questão da aquisição de tablet. E pergunta se todos concordam. A conselheira Tania pergunta se a Secretária Janete viu a sugestão que ela encaminhou. E ela responde que já havia comentado na reunião, e com a Presidente Célia, e acha adequado, que no lugar de um celular e mesmo de uma câmera, colocar como sugestão a questão do tablete, que poderia não só ajudar na questão das fotos, mas como também no preenchimento dos Relatórios e no checklist e outras questões. A conselheira Ercivane diz que o conselho precisa aprovar vários documentos, e a importância da presença do Conselheiro Virtual depende disso, então é uma justificativa. Diz que às vezes não consegue ler a Ata pelo celular, pois é pequeno, e que esporadicamente, consegue pegar o notebook dos filhos. A Secretária Executiva Janete continua preenchendo o Plano de Ação com a justificativa de possibilidade na participação efetiva de todos os conselheiros garantindo o cumprimento no que determina a legislação. E diz que se for o caso poderemos fazer uma tabela sobre isso, do que precisaremos para anexar ao Plano, para que fique bem claro para a Secretaria. E sobre as reuniões extraordinárias, a conselheira Maria Nazaré pede que sejam avisados com no mínimo 48 Horas de antecedência, no que a Secretária Executiva Janete concorda,

pois, prever um período é meio complicado porque às vezes aparece uma denúncia, ou um Ofício do FNDE com prazo para resposta, pode acontecer algo que demande de uma urgência maior. A conselheira Maria Nazaré reforça que assim daria para que todos os conselheiros participassem da reunião. **2) Criação de grupo de trabalho para avaliação da prestação de contas e organização das visitas às escolas estaduais referente às denúncias e solicitações de órgãos de controle, agendamento prévio de reunião para avaliação dos assuntos de responsabilidade de cada grupo para posterior apresentação para deliberação do Conselho.**

Recurso necessário quando presencial: transportes, diárias e alimentação (almoço), datashow, notebook e sala; **quando à distância:** disponibilidade de link para vídeo, suporte para apresentação, elaboração de relatório. **Objetivo:** maximizar o tempo das reuniões. **Descrição:** as reuniões dos grupos de trabalho ocorrerão sempre na primeira quarta-feira do mês ou na parte da manhã da primeira quinta-feira de cada mês e quando necessário. **Período:** de Fevereiro a Dezembro de 2021, para verificação in loco será necessária, a Secretária Executiva Janete fala da questão dos dois grupos que serão formados no conselho, um para avaliação da Prestação de Contas e outro para a questão das visitas às escolas, esses dois grupos teriam que se reunir com antecedência às reuniões ordinárias e a partir do que se decidisse nessa reunião anterior, eles estariam apresentando na Reunião Ordinária para os demais conselheiros para aprovar o que foi decidido, ou o que foi analisado no caso da Prestação de Contas. A Presidente Célia pergunta se irá acrescentar o material necessário para visitas. A Secretária Executiva Janete responde que a questão do material incluiu em outro tópico o que seria necessário, ainda está falando sobre a composição dos grupos, sobre o que eles farão nas visitas in loco nas escolas, e criou um tópico separado, diz que ficou em dúvida se colocaria junto ou não, porque se fala dos grupos, da criação dos grupos e como eles irão trabalhar, e as definições do que eles farão e depois a realização das ações nas escolas. A Presidente Célia fala sobre a necessidade de se confeccionar um crachá, ou Carta de Apresentação, que é um documento que sempre vai dentro das pastas de checklist que os conselheiros levam para as visitas. A Secretária Executiva Janete responde que colocou no Item 4, também para questão de identificação de Conselheiro, que colocou confecção de crachá, **Recurso Necessário:** disponibilidade financeira, **Objetivo:** identificação dos conselheiros na execução dos trabalhos em especial nas visitas in loco nas escolas estaduais. **Descrição:** elaboração de crachá com emblema do CAE, nome, entidade, foto e mandato, juntamente com carta de apresentação, diz que encaminhará para cada conselheiro ler e rever cada item. A Presidente Célia concorda. A Secretária Executiva Janete fala da questão da formação dos grupos. A Presidente Célia diz que deve-se colocar os nomes dos conselheiros que estão presentes e depois fazer uma consulta aos outros que não estavam presentes, que se manifestem também. A Secretária Executiva Janete pergunta quem gostaria de fazer parte do Grupo de Prestação de Contas, os Conselheiros Célia, Ercivane, Maria Nazaré, Maria Helena e Marcos Vinicius se manifestam para o Grupo da Prestação de Contas. Os conselheiros Tânia, Luciana, Paulo Gustavo e Neuzete optam por ficar no Grupo 2, que é o da Organização das Visitas às escolas estaduais. O primeiro grupo se responsabilizará por avaliar as prestações de contas trimestrais, com auxílio do DIEESE, avaliando todos os documentos e informações referentes à execução do PNAE, e deve ser fornecido pelo poder executivo, tais como valores pagos às escolas, extratos, demonstrativos e demais documentos necessários ao desempenho das atividades de sua competência. Diz ainda que não sabe se caberia já pensar numa data para ser feita a avaliação do convidado do DIEESE, Fábio e ele discutir junto com esse grupo para depois apresentar em plenária, um prazo em que ele encaminha as informações para o

grupo com auxílio, e a Presidente Célia diz que seria mais viável deixar o prazo em aberto, ele precisaria de um período de 15 dias para fazer a avaliação e análise desse processo, pois também depende de quando a SEE encaminhará os processos para serem analisados, o segundo grupo será responsável por organizar as escalas de visitas de demandas espontâneas estabelecidas em reunião ordinária ou de denúncias e que são realizados por todos os conselheiros titulares ou suplentes às Escolas Estaduais de Minas Gerais, os conselheiros serão escalados no mínimo em duplas e de entidades distintas, de acordo com sua disponibilidade e realizarão as visitas mediante disponibilidade de Transportes e recursos para deslocamento dos locais em relativo exercício de sua competência conforme estabelecido no Artigo 45, inciso 1, alínea 6, Resolução 6, de 8 de maio de 2020. Os conselheiros quando escalados, comparecerão às escolas devidamente identificados com crachá e prestarão informações que permitem uma análise da efetividade e cumprimento das diretrizes de alimentação escolar, definidos no artigo 2, da Lei 11947 de 16 de julho de 2009. A Presidente Célia diz que pode acrescentar à identificação do Conselheiro com crachá e/ou carta de apresentação. Após cada visita, os conselheiros deverão elaborar um relatório para compartilhamento das informações com todos os membros do Conselho nas reuniões ordinárias e extraordinárias. Lembrando que será registrado no livro de Atas das escolas, as interações apontadas pelo CAE. A seguir, a Secretária Executiva Janete apresenta um quadro com as metas para 2021, caso haja controle da pandemia, possibilitando segurança para realização dos trabalhos definidos na reunião ordinária realizada no dia de hoje em 2019 tivemos muitas visitas e muita coisa ficou sem resposta de escola, com o retorno do CAE, quando possível, porque não tivemos um retorno da atual situação, devido à pandemia. E dessas escolas visitadas em 2019, que ainda não retornamos, colocará os nomes das escolas em destaque do ano de 2019, em anexo, e encaminhará para os conselheiros junto com o plano e o total de escolas. Diz que as escolas que ainda não tiveram retorno da regularidade, e o que foi pontuado por visitas em 2019. Vale ressaltar que os grupos de trabalho quando determinado com o intuito de otimizar as ações e cumprimento da responsabilidade dos membros do CAE/MG em exercício. Lembramos que o presente conselho em sua unidade maior tem como missão: orientar, fiscalizar e controlar os recursos destinados à alimentação escolar, bem como a interferência de interferir assessorando os processos de compra de produtos e na composição dos cardápios, respeitando os hábitos alimentares, e as vocações agrícolas regionais. Essas atividades devem ser exercidas por todos os conselheiros, sob pena de comprometer os princípios de descentralização e fragilizar o PNAE. Terceiro ponto seria a verificação in loco nas escolas, conforme definido pelo Conselho. **Recursos necessários:** transporte, diárias, câmera fotográfica ou tablete, mas optaram por deixar somente o tablet. **Objetivo:** acompanhar por amostragem e atendimento as demandas, denúncias e órgãos de controle a execução do PNAE. **Descrição:** visita às escolas para verificação da execução com avaliação de depósito de alimentos, cantina, profissionais responsáveis na escola pela elaboração da alimentação e documentos quanto à utilização do recurso, além de entrevista com atores envolvidos na execução do PNAE. O quarto ponto é a confecção de crachá. **Recurso necessário:** disponibilidade financeira. **Objetivo e dedicação do Conselheiro na execução dos trabalhos** em especial nas visitas in loco nas escolas estaduais. **Descrição:** elaboração de crachá com emblema do CAE: nome, entidade foto do Conselheiro e também com a carta de apresentação e mandato. **Questão da capacitação externa:** **Recursos necessários:** se presencial: transporte, diária, alimentação, data show, notebook, blocos, canetas, folha A4 para impressão de slides e pastas. **Objetivo:** promover a interação da

Comunidade Escolas e população, e discutir temas de extrema necessidade para o cumprimento do direito humano à Alimentação adequada no ambiente escolar, além de aproximar os atores envolvidos no PNAE. **Descrição:** apresentação das diretrizes e da forma de execução do PNAE papel do Agricultor, e vigilância sanitária. O local é definido em plenária, no qual os conselheiros escolhem o local que mais apresenta demandas conforme relatórios de visitas .A seguir demonstra cronograma de Seminários já realizados e a proposta para este ano, definidos na reunião ordinária realizada neste dia(04 de março de 2021) , lembrando que em 2019 não foi realizado[S1] , já tínhamos definido um local para 2020 que também não foi realizado, e a sugestão era a cidade de Uberlândia em setembro de 2020, porém não foi realizado devido à pandemia.Fala que para esse ano, se for realizar algum encontro, somente virtual, e se for o caso, poderá ser com Regional de Uberlândia, e convocando os diretores para participarem. E também, podemos solicitar ao conselheiro Marcos Vinicius, da FETAEMG, para convocar algum agricultor para participara também, E mantêm a região de Uberlândia para esse Encontro, para o mês de outubro de 2021. E inserindo o número e nomes das escolas de Uberlândia. E continua a leitura do Plano de Ação, onde também inclui que a Participação em eventos que discutam sobre Alimentação Escolar e segurança alimentar e Nutricional e temas afins, é de extrema importância para fomentar o trabalho do CAE para este ano de 2001. E segue a proposta que será realizada de forma virtual. E irá manter também a videoconferência com as 47 regionais para o mês de outubro, será online. **Capacitação Interna: recursos necessários se presencial:** transporte, diária, alimentação, datashow, notebook, blocos, canetas, folha A4 para impressão de slides e pastas. **Se virtual:** tablets. **Objetivo:** adquirir conhecimento para excelência e efetividade das ações do CAE/MG. **Descrição:** apresentação das diretrizes e da forma de execução do PNAE, papel do Conselheiro, que também poderá ser virtual. 7: disponibilidade pela Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais de Equipe para auxiliar e viabilizar os trabalhos do Conselho, que seria uma das questões que tem de estar prevendo dentro do Plano, que foi uma sugestão do CECANE, que é a obrigação da Secretaria, mas deixaremos claro isso no Plano para que não haja problemas .**Conclusão:** esse Plano de Ação também servirá de instrumento para auto avaliação do CAE, espera-se que todas as ações do CAE seja realizado com sucesso a fim de acompanhar a aplicação dos recursos federais transferidos da conta do PNAE e monitorar a questão dos produtos adquiridos para o PNAE, por fim será gerado um Relatório Único ao final do ano, observando os aspectos relevantes contratados ao longo do ano de 2021. E será encaminhado para os Conselheiros. O próximo ponto da pauta seria o Regimento Interno, porém não houve quórum. Para a próxima reunião agendada, já iremos analisar as alterações já feitas pela Secretária Executiva Janete, que encaminhará para todos os conselheiros, por e-mail, para que verifiquem o que foi alterado (com destaque em vermelho) para que os Conselheiros leiam e na próxima reunião seja preenchido mais rápido. A Presidente Célia pergunta à convidada Tatiana (representante da SEE/MG sobre o quadro de nutricionistas da SEE/MG, se está completo. No que a Tatiane responde que anteriormente tínhamos 27 regionais com nutricionistas, porém duas nutricionistas não quiseram continuar. Então hoje está com 25 nutricionistas e um déficit de 22. A Presidente Célia diz que faz essa pergunta porque estamos diante de um quadro sanitário dramático, devido a essa pandemia, o resultado dessa tragédia toda, da omissão da condução da pandemia vai para os piores caminhos. Pois no dia 14 de março do ano de 2020, tínhamos um óbito. Ontem foram 1.916 óbitos. Já estamos com mais de 250.000 mortos no Brasil, e é que nos desconsideremos a gravidade do momento em que estamos vivendo. E diz que para ela, isso é fruto de uma sabotagem do Governo Federal,

pois não há nenhuma campanha de vacinação, não há vacinas em números suficientes para a população. Temos um número enorme de desempregados, pessoas sem o auxílio emergencial, e a preocupação é, como iremos atuar em relação à distribuição dos Kits de alimentação, diz que a conselheira Maria Helena já citou que a região do Triângulo Mineiro entrará para a Onda Roxa, então tem que haver uma posição do CAE em relação à distribuição desses Kits, e da exposição de pessoas envolvidas. A conselheira Maria Helena diz que o governo soltou essa semana para as escolas que ele aumentará o valor para o Kit Alimentação dos alunos, e que uma diretora conversou com ela sobre uma reunião essa semana com a Superintendência Regional de ensino e eles aumentarão o valor do Kit Alimentação, pois houveram muitas críticas àquele anterior, que foi chamado o kit da macarronada, o kit do quiabo, de acordo com que cada escola pôde distribuir, então agora aumentará o valor desse kit para entregar para os alunos. Porque se não tem aula presencial, não iremos de jeito nenhum para uma aula presencial, primeiro porque o SIND-UTE tem uma liminar que nos protege e mesmo o governo estando passando por cima de tudo, nós também do nosso lado estamos fazendo a visita às escolas e perguntando para os diretores de escolas se eles tem condições de responder o questionário, que o SIND-UTE fez, um questionário tranquilo, com sete páginas, e tem tudo que a escola precisa para responder se ela pode ter aula presencial, e estão tendo problemas, porque tem superintendência que não permitem a entrada do SIND-UTE, tem Superintendência que está permitindo, então agora esses alimentos que vão para as escolas irão em um valor financeiro maior. Então, nós temos que pensar mesmo o que será feito, como será feito essa distribuição, pois o CAE não participa da distribuição dos Kits. A Presidente Célia diz que segundo orientação do FNDE, descrito no Manual de Orientação, a respeito da distribuição dos Kits, que os conselheiros do CAE devem acompanhar essa distribuição. A conselheira Maria Helena diz que esse é outro problema, que supondo que os kits cheguem às escolas em Uberaba, para distribuição, ela não irá fiscalizar, pois tem todo o agravante de grupo de risco, diabetes, problemas no coração. A Presidente Célia diz que há várias pessoas necessitando de emprego, e alguns nem estão recebendo auxílio do Governo e sem alimento. Existe também a situação de quebra da agricultura familiar. Então, precisamos pensar de como iremos atuar nesse momento, lembrando que o Estado havia suspenso todas as visitas presenciais pelo Conselho e também as reuniões presenciais. E pergunta à Janete se houve alguma mudança, no que ela responde que ficou sabendo que até a CAMG está fechando. A convidada Tatiane responde que recebeu uma notícia de uma nutricionista de Nova Era, que há um único município, que está na Onda Verde, então, eles teriam a possibilidade de entrar com o sistema híbrido de educação, mas não é certo que isso irá acontecer, porém sem maiores informações, e diz que gostaria de obter alguma orientação sobre os Kits de alimentação nesse momento, se há a regiões recebendo, ou se tem a possibilidade de suspender a distribuição e gostaria de saber também se as escolas estão se organizando para que as pessoas possam buscar e não haja perda de alimentos. A convidada Tatiane responde como aquela última liberação para entrega Kits já estava bem próximo do encerramento das atividades do ano de 2020, que foi 27 de janeiro, os alunos estavam em férias até fevereiro, soube que muitas escolas já estavam se organizando para fazer essas entregas agora em março. Porém, diante do atual cenário, diz não ter essas informações, de como estão, irão realmente acontecer e se elas suspenderam no fornecedor, e sabe que as escolas não estão fazendo estoques de alimentos, e que estavam pedindo pra receber com entrega programada para distribuição aos alunos, então só estava havendo sobra daqueles que realmente não buscaram o Kit. Então diante desse novo

cenário, até então elas estavam com recursos programado para entregar com o recurso que foi disponibilizado no final de janeiro, mas com o novo recurso, já de 2021 que foi liberada essa semana, ainda não tivemos nenhuma orientação da Secretaria sobre o que é para ser feito. A Secretária Executiva Janete diz que na última reunião, a conselheira Andreia (do Instituto de Educação) fez um relato de que muitos pais que falaram que queriam o kit, mas chegaram lá e acharam muito pequeno, e houve perda de alimento. A conselheira Flávia, que é diretora escolar, também em outra reunião chegou a comentar sobre isso no conselho. A Presidente Célia relembra que em outras reuniões, fora passado a orientação de que se fizesse o levantamento de pais de alunos que gostariam de receber o Kit, para que não houvesse desperdício, já que os recursos eram poucos, o suficiente para montar uma cesta adequada para os alunos. A Secretária Executiva Janete diz que há um complicador, pois, algumas escolas chegaram a responder o questionário encaminhado pela Secretaria para que elas procurassem saber junto às famílias que tinham interesse no kit. Esses pais falaram que queriam, as escolas fizeram aquisição, mas quando eles viram o kit, eles não quiseram tiveram outros que pela distância também resolveram não ir buscar o kit. A Presidente Célia abre para sugestões pois esse momento é preocupante. A conselheira Maria Helena diz que o governo aumentará o valor para confecção dos Kits, mas comprar o quê? Pois os alimentos da agricultura familiar e complicado levar para casa, uma alface, tomate, frutas, pois às vezes a pessoa não tem condições de pegar uma lotação que custa R\$5,00 para ir buscar, e nem todos os alunos moram no mesmo bairro em que moram. E gastar passagem para sair carregando sacola na mão uma sacola cheia de alimento para chegar em casa e ter um arroz e feijão para fazer, mas nós sabemos que muitas escolas nem arroz e feijão ganharam para distribuir, porém tem que distribuir, não podemos negar isso, agora como será feito, será como eles fizeram da vez passada, os diretores fazem do jeito deles. Fala ainda que passando por uma escola municipal perto da sua casa, quinta é o dia de buscar a cesta básica, uma mãe que ela conhece então perguntou à essa mãe ela se era somente aquilo que eles levavam. E a mãe disse que sim. Tinha arroz, feijão, macarrão, extrato tomate, sal e 2 litros de óleos. E ainda diz que está bom, pois muitas mães perderam seus empregos e a fome está muito desesperadora, mães que perderam emprego até de diaristas porque as patroas não deixam levar as crianças para casa, porque não tem com quem ficar as crianças. Então essa mãe não pode ir lá ganhar os R\$ 100 da diária de limpeza da casa dos outros. Precisamos agir com a razão. É preciso distribuir esses Kits, não sabemos como a escola vai optar, por qual tipo de compra fará, mas que chegue nas casas de quem está precisando, um pacote de arroz e um pacote de feijão é festa para quem não tem nada. A Presidente Célia relembra aos conselheiros, sobre a solicitação do Consea, que foi pedido o Relatório por região, cidade e o percentual de compra de cada região e escola, da Agricultura Familiar. Pois o Conselho tem que atuar mais nessas regiões onde o percentual da Agricultura Familiar não atingiu os 30% de aquisição. E fala da cidade de Carandaí, que está em primeiro lugar em produção hortifrúti, e atingiu somente o percentual de 20% de compras, e onde a economia gira em torno da Agricultura Familiar. A Secretária Executiva Janete apresenta o Regimento Interno. E fala que o Decreto de Criação do CAE tem de ser atualizado, pois é ele que dá base para o Regimento Interno e as demais ações do CAE/MG, e com a alteração da Resolução 6 de 2020 houve a necessidade de alteração do Decreto. O Conselho encaminha Minuta para SEE e ela faz a publicação, e diz que já está fazendo as alterações do Decreto e que também irá incluir no Regimento Interno. Faz a leitura do Regimento Interno. Fala sobre uma questão sobre a Regional, porque fica em duplicidade, temos um complicador com algumas regionais das vezes que o Conselho encaminha uma

demanda e eles não atendem, buscando a solução necessária, e quando a secretaria entra em contato com a Regional nós acompanhamos o que está sendo encaminhado até que se regularize e insistimos muito, O Conselheiro Paulo fala para manter o Conselho, pois a comunicação das regionais com o Órgão Central é lenta. Nem sempre existe a agilidade que gostaríamos, o contato do CAE ajuda, pois pode acelerar alguma ação de averiguação de denúncia. Se dependesse exclusivamente da Secretaria de Estado de Educação pode tornar processo mais moroso. E a Secretária continua a leitura do Regimento Interno. E será encaminhado para todos os conselheiros, por e-mail. A próxima reunião estava agendada para o dia 01/04/2021, porém será ponto facultativo, então fica remarçada a próxima Plenária para o dia 08/04/2021. ASSUNTOS GERAIS: assinaturas de Atas, algumas ainda faltam assinaturas, apenas o conselheiro Múcio está tendo problemas para acessar o SEI para assinatura. O conselheiro Marco Antônio ainda não assinou algumas atas, Ofício encaminhado para secretaria referente à distribuição de saldos o qual foi solicitado a distribuição desse saldo para as escolas, a SEE encaminhou uma resposta : Em resposta ao Ofício 86 emitido pelo Conselho de Alimentação Escolar, informamos que em 2020 os recursos recebidos do FNDE foram repassado às escolas , em 10 parcelas , que totalizaram o valor de R\$146.675.064,80, este valor foi utilizado para alimentação regular dos alunos e posteriormente quando da paralisação das aulas presenciais para a compra dos kits, quanto da execução financeira da fonte 21, os recursos estaduais foram executados parcialmente, tendo em vista que o Bolsa Merenda por parte da SEDESE e parceria com o Ministério Público de Minas Gerais, que trata de benefício temporário destinado a prestação da assistência alimentar as famílias em condições de pobreza e extrema pobreza de estudantes matriculados na rede estadual de ensino para compra de alimentos e possui a finalidade de reduzir os impactos socioeconômicos decorrentes das ações de enfrentamento da pandemia do COVID 19. Importante ressaltar que além dos recursos mencionados, foram repassados também para as escolas, os saldos das aplicações financeiras dos recursos repassados pelo FNDE, que totalizaram valor de R\$4.072.707,60, esclarecemos que, mencionado que no passado esse Conselho de Alimentação Escolar alertou a Secretaria de Educação para um erro ocorrido nos repasses de recursos às escolas, na busca de formas para melhorar a eficácia na utilização de recursos como ocorreu no passado, quando da solicitação do retorno às escolas, os valores utilizados de forma contrária à legislação possibilitando que o erro fosse corrigido com a utilização correta. Em outro momento pela escola em benefício do aluno para que possamos ter um melhor entendimento do que pode ter ocorrido na sequencia solicitamos informações sobre o fato descrito e a ocasião em que ela ocorreu. Quanto ao saldo que temos, em conta referente ao PNAE, informamos que estamos verificando junto ao FNDE a possibilidade da distribuição desse saldo, a exemplo do que fizemos com saldo de aplicação financeira. A Secretária Executiva Janete explica que a SEE não entendeu que estávamos fazendo referência em outro momento, onde o CAE pediu para retornar os recursos para as escolas, e a Secretaria verificou que não era correto que fosse devolvido para conta do recurso, que era correto devolver para a escola. A resposta é que estão verificando junto ao FNDE questão da redistribuição do saldo. A resolução prevê que o saldo pode ser remanejado para modalidades, não precisa ser a mesma modalidade, um atendimento dentro da demanda, mas se tem excedente, pode estar transportando esse saldo. A Secretária Executiva Janete pergunta à convidada Tatiane, RT Nutricionistas, se ela sabe se tem outro meio, ela responde que a questão é ver se realmente eles não querem que seja devolvido ou seja somente para formalizar se pode repassar para as escolas, e daí se for repassar distribuirá por igual, pelo menos proporcionalmente igual. Então o

questionamento seria mais como respaldo para a Secretaria. A Secretária fala sobre outra questão, a nomeação dos Conselheiros do Executivo. O processo está em andamento, já tem o Ato, o qual foi encaminhado para assinatura do Governador, dentro do processo SEI, indicando a senhora Valéria Batista Nascimento que é a diretora da DISE. A senhora Érica, que é nutricionista, e já está participando das reuniões do CAE, como suplente. E estamos fazendo a inversão dos cargos onde a Thaís estava com titular e a Beatriz como suplente, invertendo, a conselheira Beatriz passa a ser titular e a conselheira Thaís como suplente. Foi encaminhado o Ato da FASPA (representantes de Pais e alunos) que indicou a conselheira Luciana Haas Leivas Laboissiere e o conselheiro José Antônio do Nascimento esse Ato também já está pronto para assinatura do Governador. Temos também uma demanda encaminhada pela Presidente Célia (recebida pelo WhatsApp) de uma diretora e nós estamos com uma situação da falta de suplente para a conselheira Andreia, e apesar de já ter entrado em contato com a escola, ela conversou com a Andreia, falando que tem interesse em permanecer no Conselho, daí a Secretária Executiva entrou em contato com ela, enviou mensagem, porém ela não respondeu, mandou e-mail, mandou Convocatória, mas não recebeu retorno algum. Mesmo ainda tendo o pedido para se afastar, continuamos aguardando a resposta da senhora Gisele Gomes da Silva. Então, precisamos que ela formalize interesse em continuar, para ser mantida no Conselho, a questão é se continuaremos insistindo ou se já abríamos vaga para outro. Pois o CAE já não está com o quadro completo desde 2019, pois começou com o ISCAC saindo a titular e suplente, de lá pra cá, saíram duas suplentes e só agora no início do ano que conseguimos a indicação para as cadeiras que faltam e para a suplente da conselheira Ercivane, ainda faltam alguns dados como: endereço, telefone e dados pessoais, precisamos dessas informações para encaminhar o processo, a conselheira Ercivane fala que desse jeito, acabará ficando sem suplente. A Secretária Janete lembra que a conselheira Flávia é diretora, porém participa das reuniões. A Presidente Célia diz que o que não se pode é ficar esperando indefinidamente a resposta para saber se a pessoa quer. O próprio Regimento já fala sobre a questão da ausência e participações em reuniões da entidade, que a entidade será comunicada da ausência de seus representantes após três reuniões alternadas ou após duas reuniões consecutivas sem justificativa, ou seja o ano passado a conselheira não de nenhuma reunião, então comunicaremos à entidade que estaremos disponibilizando a vaga tendo em vista que o conselheiro descumpriu o que estava previsto no Regimento, também porque a escola não se manifestou foi encaminhado e-mail para a escola, e sem retorno de resposta. Outra questão é a situação de diligência do CAE junto ao FNDE, foi encaminhado Ofício para Secretaria em 21 de janeiro de 2021 e reiterado em 24 de fevereiro de 2021, e ainda não recebemos resposta para o Conselho, no processo consta que eles encaminharam novamente para o FNDE a Publicação do Ato, e segundo entendimento deles estava faltando essa publicação mas isso o CAE já havia encaminhado, quando enviou todos os documentos, mas não fizeram formalmente para o CAE a resposta e os procedimentos que eles adotaram. A SEE ainda não encaminhou. Então, reiteramos novamente. E daí qual o procedimento que iremos tomar, pois não sabemos o que pode acarretar essa situação do Conselho na questão da diligência, no processo SEI eles informaram que não receberam o Comunicado, o CAE é que entrou em contato com o FNDE e pedimos para que eles encaminhassem um Comunicado. Eles mandaram uma cópia para o CAE e a SEE disse não chegou a receber esse Comunicado, daí passamos para a SEE. Outro ponto também com referência ao nome da conselheira Ellen que tinha saído errado no Diário Oficial, pedimos para fazer uma retificação, esse processo também está em andamento, e com referência ao e-

mail de solicitação que encaminhamos para a Escola Estadual Leon Renault, pedindo a indicação de suplente, eles encaminham uma Ata, faltando somente os dados do Conselheiro. Encaminhamos por e-mail as Atas 43ª Reunião Extraordinária e 189ª Reunião Ordinária para os conselheiros, recebemos também o Comunicado da Secretaria que foi enviado para as Regionais sobre a emissão dos termos da Alimentação Escolar, foi liberado todos os termos, tanto da contrapartida quanto o Federal para todas as escolas, do Governo Federal inclusive já foi repassado o recurso do Tempo Integral Fundamental e Médio, o médio no valor de R\$1,07 que é o que o FNDE repassa, e depois quando eles regularizam o Ensino Médio em Tempo Integral é que eles passam, daí fazemos o aditivo em cima da diferença, mas o valor de R\$1.07 já estão na conta das escolas cadastradas no Censo do ano anterior, e o pagamento da primeira parcela tanto da contrapartida quanto do recurso Federal já está autorizado para as regionais. A Presidente Célia pergunta à convidada Tatiane, quando o Governo do Estado fez o Processo Seletivo para contratação das nutricionistas, ele deve ter feito um quadro de reserva, pergunta a ela se está tendo alguma dificuldade para que não se complete o quadro desses profissionais? A convidada Tatiane (RT) responde que na verdade para se fazer a contratação desses profissionais que estão faltando tem que começar um novo processo seletivo como determina a nova legislação, de acordo com a Lei 18.185, só poderiam ter sido contratadas e admitidas até o dia 31 de dezembro de 2020, como o período venceu, agora mesmo tendo profissionais na reserva, não podem mais serem contratados, tem que começar um novo processo seletivo. A Presidente Célia diz que isso está muito desorganizado, pois ficamos o ano passado todo sem nutricionistas. A convidada Tatiane (RT) diz que o pessoal do RH já está providenciando novas contratações já em cima dos novos moldes, por causa da mudança da legislação, tem de começar tudo novamente. A Secretária Executiva Janete pergunta se as que já estão contratadas, se elas poderão permanecer. A convidada Tatiane (RT) responde que elas podem continuar sim, inclusive no novo processo as que saíram em março do ano passado, se elas se candidatarem e forem classificadas, elas poderão ser contratadas. Porque no final das contas elas foram penalizadas. Sugestão de pauta para a próxima reunião aprovação da 190ª Reunião Ordinária, a aprovação do Plano de trabalho regimento Interno. E não tendo mais nada a declarar, eu Janete Gonçalves, Secretária Executiva do CAE, encerro a reunião, lembrando a todos que a próxima reunião será a 191ª Reunião Ordinária, no dia 08 de abril de 2021. Belo Horizonte, 04 de março de 2021.



Documento assinado eletronicamente por **Ercivane Aparecida da Silva Brito, Conselheira**, em 17/04/2021, às 17:50, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Luciana Caldeira de Paula Ricardo, Conselheiro(a)**, em 18/04/2021, às 06:28, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Célia de Lima Carvalho, Servidor (a) Público (a)**, em 22/04/2021, às 16:34, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Vinicius Dias Nunes, Conselheiro**, em 28/04/2021, às 09:17, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Neuzete Fátima de Lima, Conselheiro(a)**, em 21/05/2021, às 16:00, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Tannia Aparecida da Silva Oliveira, Conselheira**, em 22/05/2021, às 09:57, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Nazaré dos Santos, Conselheiro(a)**, em 24/05/2021, às 14:07, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Flavia Cristina Fernandes de Araujo, Conselheiro(a)**, em 24/05/2021, às 14:22, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Maria Helena Gabriel, Conselheiro(a)**, em 31/05/2021, às 19:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Marco Antônio David de Melo, Conselheiro**, em 01/06/2021, às 12:37, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Janete Gonçalves, Secretário(a) Executivo(a)**, em 14/06/2021, às 14:09, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Gustavo Grossi da Silva, Conselheiro**, em 24/06/2021, às 11:40, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do [Decreto nº 47.222, de 26 de julho de 2017](#).



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.mg.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **28236281** e o código CRC **95594E0D**.

Referência: Processo nº 1260.01.0034591/2021-38

SEI nº 28236281